



Violência geriátrica: um grave problema de saúde pública negligenciado

Jamile Cássia Gonçalves Aniceto Ferreira¹, Letícia Godinho da Fonseca Carvalho²,
Mateus Araújo Teixeira³, Natália Simões Teixeira⁴, Pedro Paulo Brandão Lima⁵

Tipo de Trabalho: Temas de Revisão

Modalidade da Inscrição: Pôster Digital

Classificação CIAP-2/Código Q do Trabalho: QC53 maus-tratos às pessoas idosas; QD23 educação em saúde; QP7 defesa do paciente

RESUMO

O processo fisiológico do envelhecimento torna os idosos vulneráveis à violência e ao abandono, comprometendo sua saúde física e mental. As principais formas de violência registradas são: negligência, violência psicológica, abuso financeiro, violência física, entre outras. Entretanto, a violência geriátrica é um problema de saúde pública pouco debatido e pesquisado. Objetivou-se promover reflexão acerca do tema, com a intenção de explicitar a necessidade da prevenção da violência geriátrica e de suas consequências, através do conhecimento das formas de agressão e das características das vítimas e agressores. Trata-se de revisão de literatura nas bases de dados *Scielo*, *Google Acadêmico* e *DataSUS* por meio das palavras-chave “violência contra idosos”, “abuso contra idoso” e “saúde do idoso”. No ano de 2019, o Disque Direitos Humanos recebeu 48.446 denúncias de violação contra o grupo de pessoas idosas. Em comparativo com o ano de 2018, houve acréscimo de 30% do número de denúncias. A negligência teve o maior número de queixas, seguida por violência psicológica, abuso financeiro e violência física. Dentre os agressores, os filhos(as), netos(as), genros e noras são apontados como os principais, sendo a residência da vítima o local mais prevalente da agressão, representando 81% dos casos. Quanto ao sexo, as vítimas do sexo feminino são maioria, sendo que, quanto ao suspeito da violência, a distribuição é equilibrada entre homens e mulheres. O grau de escolaridade da vítima evidencia pouca instrução, enquanto os suspeitos, em sua maioria, apresentam bom nível de instrução. Em conclusão, o papel da saúde pública, quando se discute violência geriátrica, além do manejo clínico desses pacientes, deve ser o de atuar ativamente

¹ Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES); jamileaniceto21@gmail.com.

² Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES); le_godinhof@hotmail.com.

³ Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); mateus.at7@gmail.com.

⁴ Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES); natalia-simoes@hotmail.com.

⁵ Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES); pedropaulo-nex@hotmail.com.

no apoio às famílias e aos cuidadores. Desse modo, deve-se fazer com que estes compreendam as demandas dos indivíduos sob seus cuidados, gerando empatia e reduzindo a probabilidade dessas ocorrências.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Violência. Idoso. Saúde. Negligência.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH). Disque Direitos Humanos: Relatório 2019. Brasília, DF, 2020.
2. Castro VC, Rissardo LK, Carreira L. Violência contra o idoso brasileiro: uma análise das internações: 2018. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 71, n. 2, p. 830-838, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s2/pt_0034-7167-reben-71-s2-0777.pdf>. Acesso em: 29/09/2020
3. Faleiros VP. Violência contra a pessoa idosa: dados, fontes e desafios. 2019. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2019/05/1557764117_Denuncias_de_violencia_contra_a_pessoa_idosa.pdf> Acesso em: 03/10/2020.
4. Lopes E *et al.* As principais formas de violência registradas são: psicológica, física e financeira. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 21, ed. 5, p. 652-662, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v21n5/pt_1809-9823-rbgg-21-05-00628.pdf>. Acesso em: 29/09/2020
5. Violência doméstica, sexual e/ou outras violências - Brasil. [S. l.], 2018. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/violebr.def>>. Acesso em: 30/09/2020
6. Yan Y, Mikton CR, Gassoumis Z D, Wilber KHE. Abuse prevalence in community settings: a systematic review and meta-analysis. *The Lancet*, [s. l.], v. 5, p. 147-156, 2017. Disponível em: <<https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S2214-109X%2817%2930006-2>>. Acesso em: 29/09/2020